

# **PROGRAMA DE GESTÃO**

## **CHAPA 1**

Diretor: Prof. Titular EDSON CEZAR WENDLAND

Vice-Diretor: Prof. Titular DENIS VINICIUS COURY

## Programa de gestão

Caros docentes, servidores técnicos e administrativos e estudantes,

Honrados com a oportunidade, comprometidos com a EESC e sua história e motivados para fazê-la ainda melhor no futuro, apresentamos, Prof. Edson Wendland e Prof. Denis V. Coury, nossa candidatura aos cargos de Diretor e Vice-Diretor, respectivamente, para o período administrativo de 2018 a 2022 da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), Universidade de São Paulo (USP). Nossa proposta baseia-se na atuação conjunta, compartilhada e colaborativa visando ao cumprimento das missões institucionais em Ensino, Pesquisa e Extensão, integrando no processo administrativo representantes dos diversos Departamentos para a construção do presente e do futuro da nossa Unidade.

Conforme exaustiva descrição em planos de gestão reitoral, elaborados no contexto do processo sucessório de 2017, a USP passou por um período de sérias restrições financeiras, com impacto em todas as áreas da vida acadêmica. Essa situação também foi sentida na EESC, com severa redução do quadro docente, técnico e administrativo. No entanto, a Escola demonstrou resiliência: os 10 cursos de graduação continuam com excelente reconhecimento (5 estrelas em rankings de avaliação) e aparecem entre os mais concorridos nos processos seletivos da Universidade; os 9 programas de pós-graduação têm excelente avaliação em suas áreas de atuação, atraindo candidatos de todas as regiões do país e do exterior.

No entanto, essa resiliência tem alcance temporal limitado, pois, se reflete a excelência do passado, as dificuldades financeiras, acadêmicas e administrativas enfrentadas no presente representam sérios riscos ao futuro da Unidade. Nesse sentido, a recomposição do quadro docente, técnico e administrativo é fundamental. A EESC é sinônimo de qualidade em ensino, pesquisa e extensão, com reconhecimento nacional e internacional, construído ao longo de 65 anos de continuado engajamento de todos seus membros passados e presentes. Trata-se de um patrimônio intangível da USP, cuja preservação é fundamental para a manutenção das atividades acadêmicas em todas as Unidades do Campus.

Elaborar um plano de gestão para uma Instituição como a Escola de Engenharia de São Carlos não é tarefa para apenas uma dupla de motivados docentes, candidatos a Diretor e Vice-Diretor. Felizmente, à luz do novo Estatuto Docente da USP, todas as Unidades da Instituição foram instruídas a elaborar um Projeto Acadêmico para o quinquênio de avaliação subsequente. O Projeto Acadêmico é um plano de ações, no qual a Unidade define objetivos e metas para o próximo período e que servirá de referência à execução por parte da nova direção.

No caso da EESC, esse documento foi elaborado por um grupo de trabalho que envolveu a Diretoria, presidentes de comissões estatutárias, docentes e servidores administrativos, provendo elementos que balizam os rumos da Escola para o futuro próximo. O documento é amplo, contemplando a missão, valores, visão, diagnóstico de situação, metas para o quinquênio, características do perfil docente ideal e indicadores de avaliação da Unidade.



O programa, denominado "Educar para Evoluir", foi devidamente aprovado pela Egrégia Congregação em 31 de agosto de 2018, com vigência de 2019 a 2023, representando, assim, o plano da comunidade acadêmica. Nesse contexto, a presente candidatura assume o compromisso de envidar todos os esforços para a efetiva consecução do programa da EESC, configurando a linha mestra do nosso Plano de Gestão, sem deixar de buscar e desenvolver outras iniciativas.

## **Ações**

Um Projeto Acadêmico, inerentemente, não contempla particularidades, exigindo do grupo encarregado da condução do projeto, a proposição de ações específicas para a consecução das metas. Assim, apresenta-se uma lista com ideias próprias, sugestões de colegas, inspirações em outras Unidades, boas práticas de domínio público etc., demonstrando a preocupação com uma atuação baseada no diálogo com os diferentes atores da vida acadêmica na EESC e na USP:

- Modernização das salas de aula, particularmente do mobiliário  
Aprimoramento da infraestrutura de ensino para que o ambiente seja propício ao uso de novas tecnologias e metodologias de ensino.
- Apoio e incentivo à revisão da Estrutura Curricular dos cursos de graduação  
Criação de novas oportunidades de internacionalização, intercâmbio e dupla diplomação;
- Amigos da EESC  
Fortalecimento do programa de doações (*endowment*), particularmente no sentido da desburocratização, como fonte de financiamento de grupos de atividades extracurriculares;  
Mapeamento de ex-alunos para construção de banco de dados;
- Apoio e incentivo ao envolvimento de posdoutorandos em atividades de ensino (aulas práticas e de laboratório);
- Educação continuada (fortalecimento da CCEEx, como estrutura central para coordenação de atividades de formação continuada - especialização, aperfeiçoamento, difusão);
- Viabilização de maior autonomia na contratação de docentes temporários, para redução dos prazos para reposição, considerando o caráter emergencial e temporário dessa solução;
- Análise e apoio para a redução da evasão (criação de banco de dados temporal);
- Fortalecimento do CTA e ECon como ambientes de discussão acadêmica da Unidade, para a definição de estratégias que promovam maior destaque da EESC em âmbito científico nacional e internacional e, junto à sociedade (local, regional, estadual, nacional);

- Criação de um grupo informal de Ex-Diretores da EESC (reuniões anuais ou semestrais, para discutir planos e projetos da EESC contando com a experiência e visões de Diretorias anteriores);
- Criação de um grupo informal de Ex-Diretores do Caaso (reuniões anuais ou semestrais com Diretores e ex-Diretores do Caaso, para discutir expectativas e conhecer as visões do corpo discente);
- Disponibilização de horário semanal para diálogo com os departamentos (chefes);
- Incentivo à criação de um CEPID em Engenharia (modelo Fraunhofer ?);
- Incentivo à organização de congressos nacionais e internacionais por docentes da EESC;
- Estudo de incentivos para permanência dos docentes na Instituição, reduzindo o impacto de aposentadorias precoces;
- Programas de valorização e capacitação dos servidores técnicos e administrativos;
- Aprimoramento do plano de saúde institucional;
- Aprimoramento da comunicação com a sociedade, através de canais de divulgação de ações, projetos, eventos, festividades, resultados, prêmios (inserções no Jornal da USP, compartilhamento com veículos locais, regionais e nacionais etc.);
- Eventos de divulgação (modelo Esalqshow);
- Cursinho Caaso
  - Discussão de possibilidades de apoio ao Cursinho do Caaso, visando à preparação e inclusão de alunos da sociedade sancarlense;
  - Proposição de programa de cunho social, com a participação de alunos ingressantes na EESC como monitores voluntários em cursos noturnos;
- Apoio aos Centros da EESC (CEAS, CETEPE, CRHEA, EESCIn) para que consigam cumprir mais eficazmente suas funções;
- Fortalecimento da EESCIn como elo de ligação com o setor produtivo
  - Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas com maior maturidade tecnológica em parceria com a indústria, aumentando sua competitividade nacional e internacional.
- Apoiar o maior envolvimento e inserção de pesquisadores da EESC em redes temáticas, em fóruns e projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em áreas estratégicas, tanto nacionais quanto internacionais.
- Engajamento institucional no programa USP Municípios;

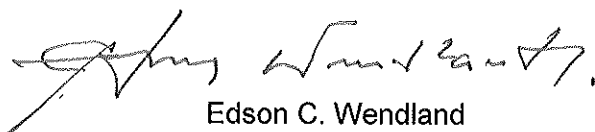
## Ações coordenadas com as demais Unidades do Campus

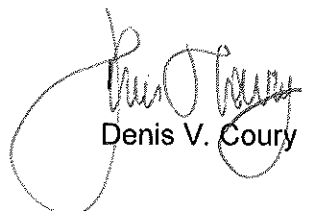
Diversas ações de interesse da comunidade estudantil devem ser iniciadas de forma integrada com as demais Unidades e a Prefeitura do Campus (PCASC). Evidentemente, são iniciativas que dependem de suporte da administração central, exigindo a ação conjunta com as demais Unidades. Nesse contexto, apresentam-se algumas propostas:

- Centro de Integração Estudantil, com oficina mecânica, laboratórios de informática, salas de estudo, salas de projeto, escritório de carreiras etc.;
- Empreendedorismo  
Instalação de incubadora de empresas interunidades (modelos de programas: wework, inovabra)
- Aprimoramento da Infraestrutura para permanência estudantil
- Alojamento na Área 2;
- Área esportiva na Área 2;
- Apoio psicológico visando à manutenção da saúde mental da comunidade.

Naturalmente, a lista de ações não é completa, nem exclusiva. Ao longo do período de gestão de uma eventual administração eleita para o período de 2019 a 2022, a comunidade acadêmica composta por estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e servidores técnicos e administrativos continuará evoluindo. Novas demandas, desafios, sugestões e inovações surgirão, contribuindo continuamente para o aprimoramento do processo de construção do presente e futuro da Escola de Engenharia de São Carlos. Nesse processo, contamos com seu apoio e participação.

São Carlos, 24 de outubro de 2018.

  
Edson C. Wendland

  
Denis V. Coury

# PROGRAMA DE GESTÃO

## CHAPA 2

Diretor: Prof. Titular FERNANDO MARTINI CATALANO

Vice-Diretor: Prof. Titular PAULO SELEGHIM JUNIOR

## Programa de gestão

Caros docentes, pesquisadores, servidores técnicos administrativos e estudantes, apresentamos, a candidatura do Prof. Fernando Catalano e do Prof. Paulo Seleglim Junior, aos cargos de Diretor e Vice-Diretor, respectivamente, para o período administrativo de 2018 a 2022 da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), Universidade de São Paulo (USP). A proposta pretende oferecer uma atuação com protagonismo compartilhado a fim de manter a excelência da EESC em Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tendo em visto o cenário atual que vivenciamos na USP, em especial as fortes restrições financeiras e seus reflexos na vida acadêmica, propomos uma gestão positiva e propositiva que busque, em conjunto com a nossa comunidade acadêmica altamente qualificada soluções não triviais e inovadoras. A EESC oferece à sociedade 10 cursos de graduação de qualidade e reconhecimento nacional e internacional, com altos índices de concorrência para as vagas oferecidas. O mesmo ocorre com os 9 programas de pós-graduação que contribuem ainda para que São Carlos se consolide como a Capital Nacional da Tecnologia.

É importante também trabalhar para que a grande contribuição e resultados alcançados em cada uma das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão receba visibilidade e reconhecimento adequado, valorizando assim o papel da EESC e a sua importância, impacto e contribuição dentro da USP. Isso nos guiará para lutar pela recomposição do quadro docente, técnico e administrativo.

O Projeto Acadêmico da EESC é parte importante das atribuições da futura gestão. O projeto Acadêmico atual foi elaborado por um grupo de trabalho e inclui missão, valores, visão, diagnóstico de situação, metas para o quinquênio, características do perfil docente ideal e indicadores de avaliação da Unidade. O programa, denominado "Educar para Evoluir", foi devidamente aprovado pela Egrégia Congregação em 31 de agosto de 2018, com vigência de 2019 a 2023. Nesse contexto assumimos o compromisso de trabalhar em consonância com as atividades propostas no Projeto, e também aprimorá-lo em conjunto com a comunidade acadêmica, sempre com o propósito de proporcionar à EESC um papel de destaque que tem demonstrado ao longo dos seus 65 anos.

### Iniciativas e ideias

De forma complementar às propostas apresentadas no Projeto Acadêmico da EESC, apresentamos uma lista com ideias, sugestões e inspirações coletadas em diálogo com diferentes membros da comunidade acadêmica na EESC e na USP:

- Modernização das salas de aula, particularmente do mobiliário

Aprimoramento da infraestrutura de ensino para que o ambiente seja propício ao uso de novas tecnologias e metodologias de ensino. Salas de aulas mais flexíveis, favorecendo trabalhos em equipe e ensino baseado em problemas (PBL). Modernização de laboratórios de aulas práticas para promoção do pensamento em projeto (design thinking) e CDIO (Conceive-Design-Implement-Operate).

- Apoio e incentivo à atualização dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos de graduação, motivar nossos alunos para o processo de ensino e aprendizado; oferecer oportunidades de internacionalização, intercâmbio e dupla diplomação;
- Amigos da EESC: Fortalecimento do programa de doações (endowment), estimular a desburocratização, e oferecer alternativas de fonte de financiamento para grupos de atividades extracurriculares, e viabilizar a aquisição de recursos de última geração para laboratórios didáticos e aulas práticas;
- Apoio e incentivo ao envolvimento de pós-doutorandos em atividades de ensino (aulas práticas e de laboratório);
- Estimular o uso de novas tecnologias de ensino, Ensino a Distância e Educação continuada, dando especial atenção às necessidades dos alumni, criando canais de comunicação e levantamento de necessidades;
- Dar atenção especial a contratação de docentes temporários, atuando junto a administração central na busca de minimização dos prazos;
- Dar especial atenção às questões atuais de acompanhamento de alunos, apoio visando a redução da evasão bem como questões de saúde física e mental do corpo discente.
- Valorização do CTA e Congregação como ambientes de discussão acadêmica da Unidade, para a definição de estratégias que promovam maior destaque da EESC em âmbito científico nacional e internacional e, junto à sociedade (local, regional, estadual, nacional);
- Aprimorar o diálogo com os departamentos;
- Fomentar à proposta de grandes projetos Temáticos (FAPESP), CEPID e similares em Engenharia, bem como projetos de inovação e transferência tecnológica via Agência USP de Inovação, com empresas nacionais e internacionais.
- Fomentar a organização de congressos nacionais e internacionais por docentes da EESC;
- Fomentar a permanência de docentes na Instituição, buscar novas formas de atrair a permanência docente, reduzindo o número de aposentadorias precoces;
- Alavancar as formas de comunicação com a sociedade. Dar especial atenção a força das mídias sociais, aprimorar os canais de divulgação já existentes;
- Discussão de possibilidades de apoio ao Cursinho do Caaso, visando à preparação e inclusão de alunos da sociedade sancarlense;
- Apoio a iniciativas e programas de cunho social, estimulando nesse contexto a participação de alunos;
- Apoio aos Centros da EESC (CEAS, CETEPE, CRHEA, EESCIn) para que consigam cumprir mais eficazmente suas funções;
- Ampliação do papel e da atuação do EESCIn como mecanismo de referencia nacional em pre-incubação. Fazendo com que a EESC se transforme em referencia para a transferencia de tecnologias dos Laboratorios para a sociedade.
- Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas com maior maturidade tecnológica em parceria com a indústria, aumentando sua competitividade nacional e internacional.
- À luz do novo Marco Legal de Inovação, abrir diálogo com a comunidade acadêmica, em temas como spin-offs, startups, tecnologias disruptivas, industria 4.0, buscando formas para a EESC assumir papel protagonista no contexto de inovação.

Ar

Ar



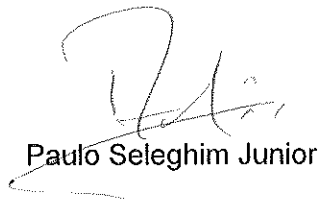
- Trabalhar de forma integrada com as demais Unidades e a Prefeitura do Campus (PCASC) em ações relacionadas com comunidade estudantil. Como iniciativas sugerimos:
  - Selo USP de laboratórios maker, permitindo acesso mais amplo a infraestrutura da EESC, estimulando empreendimentos e permanência estudantil
  - Aumentar a oferta de espaços de lazer e esporte incluindo a Área 2;

A relação de ações aponta propostas, idéias e perspectivas futuras para a EESC. Através do diálogo com estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, servidores técnicos e administrativos, e também com os pesquisadores e a comunidade de ex-alunos, nossa proposta continuará evoluindo. Novas demandas, desafios, sugestões e inovações surgirão, contribuindo continuamente para o aprimoramento do processo de construção do presente e futuro da Escola de Engenharia de São Carlos. Nesse processo, contamos com seu apoio e participação.

São Carlos, 24 de outubro de 2018.



Fernando M. Catalano



Paulo Seleglim Junior